

TIPOS E CASOS — (III)

Tavira d'ontem

UM FIDALGARRÃO

D. João da Costa Baião de Sousa e Sá Pereira de Santelmo: era assim a sua graça.

Dizia descender, por seus apelidos, de nobilíssimos avoengos, senhores de vastos domínios e complicados armoriaes, que, alcançando os primórdios da nacionalidade portuguesa, ocupavam lugar de relevo em toda a história, até findar n'ele, ultimo rebento d'aquelles illustres lusiadas, —descendente ponto final.

Tinha o apetite constante e infartavel do brilho, da publicidade, da nomeada, da importancia ruidosa e relucente.

Este prurido da gloriola, de caracter mórbido, constituia uma verdadeira inflamação aguda da personalidade. Uma egolatria patusca e irritante, uma fome canina de celebridade que o imortalizasse, tendo por mobil supremo o egoismo.

Convertera Tavira n'um palco onde constantemente se exhibia, atraindo sobre si uma curiosidade divertida e arregalada. A segurança do seu coração rivalizava com a sua egolatria. Jamais sentara à sua mesa um amigo por mais querido que fosse, como jamais dera esmola a um faminto por mais que lh'a implorasse.

Com quem conversava, maçava com a sua genealogia, falando sempre de si, de seus avoengos, de seus pergaminhos, terminando a maçuda porlenga por mostrar a sala d'armas, em que se exhibiam alguns espadagões ferrugentos, e a sala da escrivaninha, como chamava a um gabinete contendo livros, unicos aposentos que eram visitados e que, julgava, se sentiam honrados os que os viam, e de quem esperava louvaminhas.

Rico, muito forreta, era todavia mãos largas em tudo que contribuisse para elevar a sua personalidade em todos os pretextos que oferecesse a seus exhibicionismos. E assim era frequentador assiduo de conventos e igrejas, onde, mediante donativos pingues, occupava lugar de destaque em todos os actos religiosos, em que todos os conterraneos o vissem bem, pavoneando a sua farda de moço fidalgo, nas festas solenes.

Em bailes, serões e festas de sociedade, era também infalível,

Por DAMIÃO DE YASCONGELLOS

muito presumido, impando de embofia, em ademanos de grande senhor, muito orgulhoso, cheio de etiqueta. Pitadeava-se a miudo para lhe admirarem a caixa de rapé, d'oiro com escudo heráldico, e no anelar direito, seu anel d'oiro com brazão d'armas.

Mostrava grande predilecção pelos frades franciscanos, —predilecção no fundo interesseira —a quem visitava a miudo e prometera serem seus herdeiros universaes, com a condição de o deixarem tumular-se no cruzeiro da igreja conventual e conservar intacta a sala d'armas e da escrivaninha para veneração dos posterios. Feito o acordo e concluído o testamento e autorização dos freires franciscanos, era ver o tumulto de marmore rosa sobrepujado por complicado brazão de bronze com esta legenda igualmente em bronze: «*Hic jacet D. João da Costa Baião de Sousa e Sá Pereira de Santelmo, nobre por seus avoengos e suas virtudes. Requiescat in pace.*»

Era curiosissimo ver o futuro sepultado mostrar, cheio de orgulho, aos patricios, o seu tumulo como que antegosando o que diriam d'ele, depois da morte.

Poucos anos teve o prazer infavel de gosar em vida o seu monumento funebre. A morte levou D. João Santelmo, e foi espectáculo digno de ver-se a longa teoria de frades que cantou as exequias de tão illustre varão e o cerimonial pomposo do seu funeral, para que deixara esportulapingue.

Mas, fatalidade das coisas! Com a extinção das Ordens Religiosas, o predio brazonado que deixara aos franciscanos, passou a propriedade do Estado, e alguém comprou-o, e não respeitando as reliquias de tão illustre fidalgo, destruiu a sala d'armas e da escrivaninha e apeou o brazão. Mais mofina foi a sorte do tumulo: quando desabou a igreja conventual de S. Francisco, a derrocada atingiu o tumulo, d'ele só restando a memoria quasi perdida, tradição que morrel

A SEGUIR:
SUA EXCELENCIA

PELA CIDADE

Clube Recreativo Tavirense—No passado dia 30 do corrente, realizou-se neste Clube um interessante festival para comemoração do 27.º da sua fundação.

A festa, que se iniciou pelas 23 horas, constou duma sessão solene, a qual foi presidida pelo sr. Dr. Eduardo Mansinho e cujo programa damos a seguir:

I Parte—*Sessão Solene.*

II Parte—*Música de Concerto.*

III Parte—*Pequeno acto de Variedades e Alocução de Virgílio Pires por Maria Helena Enes.*

IV Parte—*Baile abrilhantado por excelente Orquestra-Jazz.*

A orquestra sob a direcção do maestro Antonio Viegas, J.º executou admiravelmente o seu belo programa.

Hospital da Misericórdia—Sob a Direcção do Ex.º clinico sr. Dr. António Barbosa de Albuquerque, de Lisboa, tendo como enfermeiro de prótese-dentária o sr. Epaminondas de Azevedo Mota, começa a funcionar no próximo dia 6 do corrente, pelas 15 horas, no Hospital do Espírito Santo da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade, o Serviço de Clínica Dentária.

Este serviço continuará a funcionar todas as Terças, Quintas e Sábados, das 15 ás 17 horas.

Teatro António Pinheiro—Apresenta hoje o par ideal do cinema Charles Boyer e Ingrid Bergman, na grande produção da Metro *Meia Luz*. Em complemento, o encontro de foot-ball *Portugal-França*.

Farmácia de Serviço—Encontrar-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aboim.

Santa C. da Misericórdia—Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 ás 15 horas, a Secretaria desta instituição.

TROVA

Não há môça mais formosa
Do que tu, meu coração,
Pareces, Maria Rosa,
Mesmo uma rosa em botão.

ISIDORO PIRES

DESPEDIDA

Maria Amélia de Lemos e Matos Peres, na impossibilidade de poder fazê-lo pessoalmente, vem, por este meio, apresentar os seus cumprimentos de despedida a todas as pessoas amigas que a visitaram durante a sua estada em casa de seus pais.

...de Lisboa

Crónica da Capital, por C. Trindade

Novos Marinheiros.

Com a assistência do titular da pasta da Marinha e de altas patentes da Armada, realizou-se em Vila Franca de Xira a cerimónia do juramento de bandeira de cerca de quatrocentos recrutas da Marinha.

No seu discurso, o Comandante Coutinho Lanhoso, director da instrução, evocou a época dos descobrimentos e das conquistas, na qual os marinheiros portugueses modificaram profundamente o aspecto do Mundo, lembrou que os que ora prestavam juramento eram os verdadeiros representantes daqueles que se «cobriram de glória enfrentando os mares em frágeis caravelas e hastearam a bandeira de Portugal nos mais reconditos lugares dos cinco continentes» e disse que à honra dos novos está confiada a defesa da integridade de Portugal e o seu Império colonial, «um só corpo e uma só alma, cuja imortalidade será garantida pela acção dos nossos governantes e pelo sacrificio das nossas vidas quando tal se exija».

Como é hábito nas cerimónias desta natureza, um oficial leu os deveres militares e realizaram-se depois exercicios de infantaria de Marinha, tendo por fim o sr. Ministro da Marinha e convidados visitado duas casernas vistosamente ornamentadas e sido servido um chá, que decorreu muito animado.

Sociedade de Propaganda de Portugal.

Esta benemérita instituição que foi a introdutora em Portugal das realizações do turismo e que em determinada altura exerceu actividades que actualmente estão distribuídas a diversos organismos oficiais, abriu, numa destas noites, as suas portas aos sócios e convidados para assistirem à cerimónia da posse dos corpos directivos para o triénio 1947-49.

No seu discurso, o Professor Doutor Marcelo Caetano, novo presidente da Assembleia Geral da prestimosa Sociedade declarou parecer-lhe que ela voltará a ter uma acção muitissimo útil pois o Estado não pode chegar, a tudo, encontrando-se sempre em aberto um lugar para as instituições particulares, cuja existência e funcionamento oferecem vantagens enormes. O orador, em seguida, referiu-se elogiosamente à agência «Lusitânia», criada junto à Sociedade e dirigida pelo jornalista Luis Lupi, que, durante a sua permanência no Governo, como titular da pasta das Colónias, prestou relevantes serviços ao Império, contribuindo para levar ao conhecimento do Portugal dalém mar os factos ocorridos na Metrópole.

Política Económica.

Têm tido a melhor aceitação as reuniões semanais dos srs. Ministro da Economia e Subsecretários de Estado do Comércio e da Indústria e da Agricultura com os jornalistas através dos quais aquelles membros do Governo vão pondo o público ao corrente das medidas tomadas no que respeita ao abastecimento e à politica de preços, especialmente, duas coisas de tão momentoso interesse para os consumidores, inexoravelmente sacrificados nestes últimos tempos.

Na última reunião o sr. Engenheiro Daniel Barbosa produziu corajosas afirmações dentre as quais se destacam as que a seguir, com muito gosto, arquivamos, lamentando simplesmente que a falta de espaço não nos permita ser mais longos no arquivo. Ei-las:

«Não estamos dispostos a consentir alterações de preços que não sejam no sentido de conseguir uma baixa no custo geral da vida».

«A situação não pode ser de privilégio nem para o comércio, nem para a indústria, nem para a layoura, mas de direitos para todos os portugueses».

Um grande historiador utiliza os Calendários Perpétuos de António Cabreira

António Cabreira recebeu a seguinte carta: «Prezado confrade e amigo: — Desejo saber qual a data da sexta-feira anterior à Ascensão de 1147. Que dia e que mês? E' um caso em que o seu talento, conhecimentos e ciência podem ajudar a resolver um problema do seu velho amigo, confrade e admirador *Rocha Martins*».

O destinatário, applicando os seus Calendários Perpétuos, respondeu, imediatamente, que tal data foi «23 de Maio».

Uma mensagem da Real Academia de Ciências e Artes de Barcelona

António Cabreira recebeu a seguinte mensagem desta doutíssima Corporação, das mais antigas e prestigiosas da Europa: «Ex.º Sr. António Cabreira, Lisboa; Meu illustre Colega:—Recebida sua muito atenta carta de 29 de Março, com as publicações anunciadas na mesma, é-me mui grato expressar a V. Ex.ª, em nome desta Real

Academia de Ciências e Artes de Barcelona e no meu próprio, a nossa mais entusiástica homenagem por V. Ex.ª haver completado 50 anos de membro da Real Academia das Ciências de Lisboa e merecida a consagração em Tavira, sua cidade natal, esperando que V. Ex.ª possa continuar, por muitos anos, laborando em benefício da Ciência e para honra de Portugal. Aproveito este ensejo para manifestar a V. Ex.ª o alto apreço desta Real Academia, da qual é membro distinctissimo, há tantos anos, e oferecer a V. Ex.ª a homenagem da minha consideração pessoal.

a) *Eduardo Vitória*
Presidente

Por lapso, não se incluiu a Academia Real das Ciências de Barcelona, na lista das corporações científicas estrangeiras a que António Cabreira pertence, e que é, precisamente, das mais prestigiosas, por sua antiguidade, função cultural e obra grandiosa.

Informações

Foi adiada a visita de confraternização dos alunos da Escola de Pesca de Huelva aos seus camaradas da Escola de Pesca de Tavira.

Pela Delegação Concelhia da Intendencia Geral dos Abastecimentos em Tavira estão em distribuição os contingentes referentes ao mês de Abril dos seguintes artigos: arroz, açúcar, massa e azeite.

As capitações por pessoa são: arroz 0,250, açúcar 0,600, massa 0,150 e azeite 3 decilitros.

Por despacho da Administração Geral dos Correios Telegrafos e Telefones foi autorizada a Estação dos C. T. T. da Concelhia de Tavira a fazer registos, a transmitir telegramas e a enviar vales.

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António publicou o *Plano de Actividade para 1947*, interessante repositório de ideias e de factos.

A «Semana das Colónias» deste ano realizou-se de 28 de Abril a 3 de Maio.

A «Semana das Colónias» deste ano foi dedicada ao Estado da Índia e para auxiliar os seus colaboradores a prepararem as suas conferências ou palestras a Sociedade de Geografia editou uma interessante monografia da autoria do sr. Dr. Caetano Gonçalves, illustre magistrado.

Foi autorizada a exportação de 4.000 toneladas de alfarroba.

No Club Militar Naval, em Lisboa, está a realizar-se a II Exposição de Marinha em Artes Plásticas.

Agradecimento

A familia de João José Bernardo vem por este meio patentear o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo a sua derradeira morada.

«Quando vemos alguns comerciantes a pretender impedir as nossas importações com vista a manter dificuldades de que tanto beneficiam, o caminho é só um: aumentar essas importações ao máximo».

«O principio que aqui se marca é de criar uma «psicose de baixa», sem querer saber dos «interesses» dêste ou daquele mas olhando, unicamente, ao interesse do povo português».

C. Trindade

ALGARVE ARDENTE

(Inédito)

Oh! Meu Algarve ardente, Algarve lndo, agora que te vejo e te conheço; sonho deleites, sonho que mereço as bençãos do teu Céu azul, Infldo!

Oh! Meu Algarve ardente, eu vou seguindo, meus passos junto a ti jámais esqueço. —Vêjo a planura de arvoredo espesso e ao largo o litoral, sempre sorrindo.

São tam bonitas as casitas brancas, e a aldeia de falas meigas, francas, que deixamos de ver para clsmar

Neste rincão alegre de ar lavado, envolto no seu manto de nolvado, que o luar de Janeiro vem belljar!

VITÓRIA RÉGIA

Futebol em TAVIRA

Escola de Pesca de Tavira, 3

Escoteiros de Vila Real de Santo António, 1

Num interessante e entusiastico encontro de futebol, realizado nesta cidade, no Domingo passado, a equipe de futebol da Escola de Pesca de Tavira, venceu merecidamente após 60 minutos de jogo agradável, uma equipe de Vila Real de Santo António, de Escoteiros por 3-1.

Ao intervalo o marcador accusava 2-1, goals obtidos pelo avançado-centro e extremo-direito.

A equipe Tavirense, não obstante jogar no 2.º meio tempo contra o vento que soprava fortemente, marcou o 3.º goal, consolidando e fixando assim, o resultado do encontro.

Há que salientar a boa actuação do grupo escolar que apresentou no seu conjunto, um jogo vistoso.

O guarda-rêdes, defesas, avançado-centro e a asa esquerda (esta composta pelos jogadores mais pequenos dos dois grupos), foram as figuras mais destacada no encontro.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar as nossas felicitações pela boa exhibição do grupo de Escola de Pesca de Tavira, aos Ex.ºs Srs. Comandante Joaquim Henriques de Brito e Dr. Eduardo Mansinho, respectivamente, Director e Treinador da referida Escola.

Trespasse

Toma-se, de trespasse, loja ou pequeno estabelecimento, em bom local, lado occidental.

Resposta à Redacção ao n.º 25.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:
 Em 27—Srs. Francisco José Ramos e Virgílio dos Santos Germano.
 Em 28—D. Maria José Santos de Oliveira e Mle. Maria Amélia da Silva Martins.
 Em 29—D. Germana Correia Neves Braz.
 Em 30—Mle. Maria Adelaide da Cruz, menina Maria da Fé Henrique Lagoas Albino e srs. Sebastião dos Santos e Joaquim Patarata.
 Em 1 de Maio—D. Maria do Carmo Teixeira Telo, D. Maria da Assunção Gaspar e srs. José da Silva Domingues e Artur Nunes Rafael.
 Em 3—D. Maria da Cruz Homénio Pereira e sr. José da Cruz Pires Araújo.

Fazem anos:
 Hoje—D. Judite Maria de Araújo Baptista Regato, D. Maria Mónica Araújo, Mle. Maria Flórida Cândido Ribeiro Pereira e sr. João Manuel Madeira Gomes.

Em 5—D. Ema Xavier Ferreira Coelho, D. Maria Alexandrina Aguiar Guimarães e sr. José Solésio Padinha.

Em 6—D. Maria da Conceição Santos Solésio e D. Etelvina Trindade.

Em 7—D. Teresa Estanislau Pires Faleiro, Mle. Maria Adélia de Brito e srs. Dr. Jaime Bento da Silva e António do Nascimento Teixeira.

Em 9—D. Maria Augusta Reis Gimeñez, menina Maria Ermelinda dos Santos e sr. Artur Arriegas Pacheco.

Partidas e Chegadas

Estiveram há dias em Tavira os srs. Drs. Cândido Guerreiro, Emiliano da Costa e Gaspar Costa que, acompanhados pelo sr. Dr. Jaime Bento da Silva e pelo nosso Director, visitaram a Escola de Pesca e vários templos desta cidade.

—Acompanhado de sua esposa e filha, foi a Capital o sr. Alberto Maldonado Centeno, proprietário, residente nesta cidade.

—Vimos nesta cidade o sr. Alvaro Ribeiro Judice, funcionário do Banco de Portugal, em Portimão.

—Esteve nesta cidade o sr. Tenente Manuel Palma, em serviço no Batalhão de Caçadores 4, em Faro.

—Acompanhado de sua esposa, vimos nesta cidade o sr. Mário Palma, digno empregado da Casa Fialho, em Faro.

—Esteve em Tavira o nosso conterrâneo sr. Vasco Camilo Martins, viajante dum das mais importantes firmas comerciais de Lisboa.

—Acompanhado de sua esposa, regressou ha pouco da capital aonde foi de visita a seus sobrinhos, o nosso prezado assinante sr. Joaquim Valente Vidigal, conceituado comerciante da nossa praça.

—Acompanhado de sua esposa, foi a capital o nosso prezado amigo sr. Dr. José Raimundo Ramos Passos, médico, nesta cidade.

—Com sua esposa e filhas retirou para Lisboa o nosso prezado assinante sr. Alfredo Augusto Cordeiro, Sargento do Exército.

—Partiu para Lisboa a sr.ª D. Maria Amélia de Lemos e Matos Peres, esposa do sr. Filipe Manuel dos Santos Peres, funcionário da F. N. P. T., em Lisboa.

Doentes

Encontra-se bastante doente o sr. Fausto Carmo, funcionário da Casa dos Pescadores, em Vila Real de Santo António, filho do sr. José do Carmo, conceituado comerciante da nossa praça.

Tem passado incomodado de saúde o sr. Afonso Malaquias Domingues, digno professor oficial.

Encontra-se gravemente enfermo o sr. António de Jesus Xavier Avô, digno gerente do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade.

Fazemos votos pelas rápidas melhoras de todos.

Atenção, Desportistas!

Quantos de nós já não teremos tido vontade de iniciar a Campanha Desportiva na nossa terra?

Mas hoje falta o apoio e entusiasmo de alguns anos atrás. Falta a assistência no campo de jogos. Falta o espírito de sacrificio da parte daqueles que pensam praticar o Desporto. Enfim, tudo está adormecido, mas não está esquecido.

Porque não iniciar essa Campanha?

Começar por incutir de novo aquele entusiasmo, levando assim os espectadores ao campo de jogos, e enaltecendo aquele espírito de sacrificio aos que praticam, não será a melhor forma de se iniciar?

Deixemo-nos de promessas e teorias.

Tavira tem tanto ou mais condições que qualquer outra cidade do Algarve, para dar desenvolvimento ao Desporto.

Tavira tem que despertar do sono em que está embalada, já há alguns anos, para marcar a sua posição no meio desportivo.

Que será necessário para que Tavira volte a ouvir o estalar dos foguetes, nas tardes desportivas, e a ter o seu campo de jogos repleto de assistência?

Primeiro que tudo, que haja dois ou três tavienses competentes no desporto, que os há, que liguem a sua competência a melhor boa vontade para o desenvolvimento da sua terra. E também que haja uns quantos tavienses, daqueles que estão em condições de o praticar, que se desempoeirem e se sacrifiquem para o mesmo fim.

Ao Ginásio Club de Tavira, único Club Desportivo da nossa cidade, cabe a tarefa de iniciar essa Campanha. E aos novos da nossa terra compre-lhes propaganda-la.

Se o Ginásio Club de Tavira, com esse pequeno número de amigos do Desporto, conseguir de principio, embora com sacrificios, seguir sempre consciente um único caminho, estou certo, que a maioria será vencida.

Mas é necessário que essa maioria seja vencida com exemplos e não com promessas, para que se consiga obter o entusiasmo seguro e confiante.

É como dar exemplos?

Agora, que os dias já vão sendo maiores, uma dessas pessoas competentes e de boa vontade podia perder uma hora ou duas, escolhidas convenientemente, e ia com uma bola até ao campo de jogos.

Durante meia hora, com metade, dos que estivessem presentes, de cada lado da rede de Voleibol, podia ir-lhes dizendo que a bola só podia ser tocada três vezes de cada lado. Na meia hora seguinte, podia pô-los a lançar à cêsta de Basquetebol e ensinar-lhes a melhor maneira de lançar a bola.

Ainda noutra meia hora instrua a melhor forma de chutar à baliza, ou a partir para os 100 metros.

Passada uma semana, já lhes diria o que era um transporte no Voleibol, um contacto no Basquetebol ou um atrazo na passagem do testemunho.

Intermeava os jogos, com ligeiras conversas sobre competição e qual o seu fim, para ir criando nesses sócios ou não, jogadores ou não jogadores, empregados do comércio ou de escritório, engraxadores ou marítimos, aquele espírito desportivo necessário para todas as competições. E, assim, até que eles não só compreendessem os jogos, para ter entusiasmo, como também aprendessem as suas regras, para amanhã estarem em condições de entrar em qualquer prova. Dêste modo, os que fôsem jogadores treinariam, os que não fôsem aprenderiam, e os curiosos que assistissem iriam criando entusiasmo pelos jogos.

Da mesma forma se poderia fazer com quaisquer outro desporto.

Citei êstes por serem os mais simples; e, por isso, de mais rápida execução, e também por exigirem menos número de elementos, e menor financiamento.

Quando essa pessoa visse possibilidades de constituir uma ou duas equipas já bem formadas, podia-se dizer então aos desportistas tavienses, àqueles que não acreditam em nada, que o desporto tinha renascido na nossa terra.

Assim, dava-se o primeiro passo para encorajar os praticantes, levando-os a competições, e para obter o apoio e entusiasmo de todos os tavienses, dando-lhes exemplos, com boas posições em quaisquer marcadores.

Com esta Campanha, bem cuidada, não só beneficiariam as novas gerações, com o seu desenvolvimento físico, como também a cidade, que voltaria a ouvir os foguetes, que então chamavam os entusiastas e os espectadores ao campo de jogos.

Mas, para que tal Campanha fôsse progressiva, era necessário que, logo de início, houvesse uma aprendizagem persistente; e, depois, um treino assíduo.

Não poderá o Ginásio Club de Tavira ser o pioneiro desta Campanha?

Não poderão os tavienses amigos do Desporto prestar o seu auxílio, com a sua boa vontade?

Sem pretensões a rendilhar um bom artigo ou ser criador de novas ideias, aqui deixo estas perguntas a quem de direito, e faço votos para que Tavira volte em breve a aplaudir o seu desporto.

Lisboa, 25/3/47.

Reporter n.º 1

CICLISMO

2.ª Volta ao Algarve em Bicicleta

Organizada pelo Louletano Desportos Clube, realiza-se dentro em breve a 2.ª volta ao Algarve, em bicicleta, grande prova internacional, em quatro etapas.

Nos meios desportivos aguarda-se com grande interesse a realização da grandiosa prova.

PELA IMPRENSA

«Segue-Me»—Recebemos há dias a visita dêste mensário, interessante publicação, escrita pelos alunos do Semanário de Faro e superiormente dirigida pelo Rev. sr. Cónego José Cabrita Júnior, professor do mesmo estabelecimento. Tem como seu editor o Rev. sr. Cónego José Augusto Vieira Falé.

Com um belo aspecto gráfico e admiravelmente redigido, a êste novo órgão de propagação da fé católica apraz-nos desejar-lhe muitas prosperidades.

Pela Província

Luz de Tavira

Casa do Povo—No passado dia 27 do corrente, conforme já havíamos anunciado, realizou-se nesta freguesia a cerimónia do lançamento da «primeira pedra» para o novo edificio da sede da Casa do Povo.

A festa começou ao dealbar, com o toque festivo do sino da aldeia e o alegre estrear dos foguetes.

A's 9 horas foram distribuidos na Casa do Povo 40 fatos completos aos filhos dos sócios efectivos mais necessitados.

A's 13 horas, chegou de automóvel á freguesia o sr. Governador Civil, acompanhado de sua esposa e do sr. Dr. Freitas Veloso, digno Delegado do I. N. T. P.

Aguardaram a sua chegada os srs. Dr. José Correia do Nascimento, illustre presidente da Junta de Província do Algarve, Dr. João de Matos Parreira, presidente da Comissão Distrital da União Nacional, Capitão Mendes Silvestre, Comandante Distrital da Legião Portuguesa, Capitão Santos Cavaco, Comandante da P. S. P., Capitão Joaquim Abrantes, presidente da Câmara Municipal de Tavira, representantes dos organismos corporativos, com os seus estandartes, crianças das escolas, Banda da Legião Portuguesa, de Faro, e muito povo.

Por entre os aplausos da multidão, o illustre Chefe do Distrito lançou a primeira colher de argamassa afirmando: «Deus permita que a inauguração desta primeira pedra cimente mais ainda a amizade íntima que já liga os trabalhadores e os proprietários desta freguesia».

Organizou-se em seguida o cortejo, que seguia para a igreja paroquial, onde houve missa cantada.

Foi celebrante o rev. Padre Arsénio, de Castro Marim, acolitado pelos reverendos priores António Patrício, de Tavira, e Manuel Barbara, de Estoi.

O corpo coral era composto por um grupo de gentis senhoras da freguesia, sob a regência do Rev. Domingos Duarte, Prior da Luz de Tavira, que executou impecavelmente todos os números.

Ao Evangelho, subiu ao pulpito o Rev. Manuel Barbara, que pronunciou um admirável sermão de elevado alcance social.

No final da missa, procedeu-se á cerimónia de casamentos e baptismos dos sócios e filhos dos sócios da Casa do Povo, que foram em numero de 30.

Como nota digna de reportagem, houve também o baptismo de duas gémeas, uma recebeu o nome de Ana Maria, e a outra o de Maria de Lourdes, que foram apadrinhadas pelo sr. Governador Civil e sua esposa.

Também se consorciaram dois velhotes: Joaquim Albino de 74 anos e Maria da Conceição de 73 anos.

Na actual Casa do Povo foi pelo sr. Governador Civil descerrado o retrato de Sua Ex.ª o Subsecretário do Estado das Finanças, Dr. Castro Fernandes, por entre os aplausos do publico.

Os prémios João Brás de Campos e Capitão António Pedro de Brito Aboim Vila Lobos, foram, respectivamente, atribuidos aos trabalhadores Joaquim Baptista e José Leonardo.

Para finalizar a festa houve uma sessão solene no salão de festas da Sociedade Recreativa Musical Luzense a que presidiu o Chefe do Distrito e na qual usaram da palavra os srs. Manuel Correia Dourado, presidente da Casa do Povo, José Joaquim Gonçalves, secretário da Casa do Povo da Conceição, o Rev. Padre Manuel Barbara, Dr. Francisco de Campos, médico da Casa do Povo da Luz, Dr. Freitas Veloso, Delegado do I. N. T. P. e por fim o sr. Governador Civil.

Fizeram se interessantes afirmações de crença nacionalista, tendo sido os oradores bastante aplaudidos.

Aos convidados foi no final da festa servido um Porto de Honra.—E.

Organização Nacional Mocidade Portuguesa

Sub-Delegação Regional de Setúbal

4.ª Campanha de Camaradagem a favor dos Internados do Sanatório Marítimo do Outão

A poucos quilómetros desta cidade existe o Sanatório Marítimo de Outão, onde, presentemente, estão internadas 400 crianças de ambos os sexos e das mais variadas idades, que uma doença pertinaz e atroz, roubou ao convívio da família, por tempo incalculável, tirando-lhes o gosto pela vida, impedindo-as de andar, etc.; essas crianças, quasi todas elas, filhas de famílias pobres, esperam ansiosamente o dia em que, poderão de novo, voltar ao convívio dos seus, e a terem realmente o lugar, a que todo o ser humano tem direito na vida.

A Mocidade Portuguesa, desta cidade, não pode ficar indiferente a tanto sofrimento e há quatro anos que lançou o apelo a favor daqueles internados, apelo esse, acolhido pelo publico com o maior carinho e amor.

Todas as ofertas devem ser enviadas para a Sub-Delegação Regional da Mocidade Portuguesa em Setúbal ou para o Jornal «O Setubalense», até ao dia 25, do próximo mês de Maio.

Um livro empolgante

Diamantino Vizeu

por Jaime Duarte de Almeida

Este caso do toureiro português Diamantino Vizeu que, num alarde de vontade, valentia e qualidades reais, conseguiu chegar em Espanha á alternativa de matador de touros, obtida na monumental de Barcelona em competência com os mais cotados «diestros» do país visinho, é de veras apaixonante, tanto mais quanto é certo dizerem os melhores criticos que êle vai ser uma primeira figura, um az do baralho toureiro. Caso único na história do toureiro peninsular, esta ascensão maravilhosa deu motivo a uma obra empolgante e séria, vibrante e de apaixonar. Este livro «Diamantino Vizeu», confidencias e inconfidencias do novo «fenómeno», que a pena habil de critico reputado que é Jaime Duarte de Almeida entusiasticamente nos transmite numa edição linda da prestigiosa Editorial Enciclopédia, Ld.ª, com sugestiva capa a cores e ilustrada com desenhos de Alvaro Duarte de Almeida e as mais belas fotos de lide do biografado, algumas delas inéditas, todas elas verdadeiramente empolgantes. Está esta obra bellissima e sensacional destinada a um merecido e grande êxito de livreria, pois que interessa profundamente, não só aos aficionados da Festa Brava, como a todos os que apectam as leituras emocionantes.

Olhão - Tavira

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

A Avenida Cinco de Outubro, a praça da República e a rua da Liberdade, são outras tantas artérias que não esquecem, que nos encantam.

Naquela tarde, percorri a cidade de lés a lés. A tibieza do ar e a calma repousante dos lugares, davam-me mais a ilusão de estar em um jardim do que em uma cidade. Sob a ponte que liga a cidade, o Gilão corria sereno.

Na arcaria medieval da Praça da República, a cabeça esculpurada de D. Paio Peres Correia, o conquistador de Tavira aos Moiros, olhava impossível o rodar dos séculos e os forasteiros!...

Mas Tavira apesar de soçegada, também tem o seu folclore que se exhibe no vasto terreo do Campo da Atalaia, onde têm lugar as feiras anuais, onde as moçoilas e a rapaziada exibem os seus trajes característicos e dançam com alegre «entram» o tradicional «corridinho», simbolo da alegria proverbial do povo algarvio.

Percorri o Algarve de lés a lés; e posso afirmar que de todas as cidades que visitei, nenhuma é tão calma, nos convida tanto á meditação entre relvas frescas e verdejantes e flores multicores, como a cidade de Tavira, debruçada amorosamente sobre o rio Gilão!

A SEGUIR:

De Tavira a Vila Real de Santo António

António Anjos

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve

FARO

ANÚNCIO

FAZ-SE PÚBLICO: que no dia 17 de Maio de 1947, ás 16 horas, em Faro, na sede da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, rua Conselheiro Bivar n.º 68, perante a Comissão para êsse fim nomeada, terá lugar o concurso público para a adjudicação da empreitada de Pavimentação a Paralelipipedos dum Troço da Estrada de Acesso ao Fundeadouro das Quatro-Águas em Tavira, conforme o programa do concurso e caderno de encargos e desenhos respectivos, patentes todos os dias úteis das 10 ás 16 horas, na sede da referida Junta.

Base de licitação . . . 139.565\$27

Depósito provisório . . . 3.489\$10

O depósito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.

Faro, 30 de Abril de 1947.

O Presidente da Comissão Executiva

Francisco António Honorato de Sousa Vaz

CARLOS PICOITO
 ADVOGADO
 Avenida da Republica, 120-122
 FARO
 Consultas em Tavira, ás quintas-feiras, no escritório de solicitação Carmo Peres

Publicações Recebidas

«Filmagem»—Temos presente o número 93, de 10 de Abril, desta interessante revista de cinema, a mais económica no seu género que se publica em Portugal.

Júlio Sancho
 Médico-Radiologista
 Raios X - Electroterapia
 Rua de Santo António, 32 - 1.º
 TELEFONE: Consultório e Residência 368
 FARO

ARZETOX

COM 18,5% DE ARSENICO A Esc. 4\$50 O QUILO

ADEROL

MOLHANTE A Esc. 10\$00 O LITRO

SOLUVOL MÉDIO

COM 80% DE OLÉO MINERAL A Esc. 7\$00 O LITRO

GRÉMIOS DA LAVOURA: Condições Especiais.

OS NOSSOS SERVIÇOS TÉCNICOS PRESTARÃO GRATUITAMENTE TODOS OS ESCLARECIMENTOS. ENVIAREMOS FOLHETOS DE OUTROS PRODUTOS INSECTICIDAS. PEDIDOS A:

ABECASSIS (IRMÃOS) & C.ª LISBOA-P. MUNICIPIO, 32
PORTO-R. S.º. ANTONIO, 15

Depositário em Tavira: **CARLOS R. MIL HOMENS**

Um insecticida moderno...
...para os tempos de hoje!

BOMBA AZUL

De novo à disposição de todos quantos têm uma noção nítida do alto valor daquele inigualável insecticida.

Tipo reenchível 120\$00
Contra entrega do envólucro vazio . . . 60\$00

UTILITÁRIA

Rua 5 de Outubro, 11 e 13 — TAVIRA

SEGUROS

Em todos os Ramos nas melhores Companhias Nacionais.

EFFECTUAM-SE NA

Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA

A MECAMOTO TAVIRENSE

Rua Nova da Avenida, 15 — TAVIRA

VENDE:

Motores,
Bombas
e acessórios
para todas
as indústrias

MOTORES DIESEL
ARMSTRONG-SYDDELEY
DEUTZ e CONVENTRY

A Petróleo
INTERNATIONAL
de 2 1/2 e 5 H P

OFICAMENTOS GRÁTIS

Srs. LAVRADORES:

Não comprem sem consultar os seus preços sem concorrência

Espingardas Belgas

Acabam de chegar da mais alta categoria, especiaes para caça e tiro aos pombos

Espingardaria Algarve - Tavira

SÓCIO

Técnico, dispondo de algum capital, deseja sócio capitalista para montar industria lucrativa e de futuro.
Resposta à Redacção ao n.º 20.

CASA VENDE-SE

Na Rua Dr. Parreira com frente para a Rua José Pires Padilha com nove compartimentos compondo-se de rez do chão e 1.º andar.

Tratar com Joaquim da Fonseca Estola, Rua Dr. Parreira—Tavira.

Vende-se

Duas courelas de terra de semear com alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras e figueiras, situadas no Pocinho das Bruxas — freguesia de Santo Estevão.

Tratar com João Bernardo Júnior, em Santo Estevão.

CEIRAS e CAPACHOS para Lagares de Azeite

Vende o fabricante

José Mateus Esparteiro

B. Baixa — Alferrarede

TELEFONE 212

TRESPASSA-SE

Uma loja, com estantes e balcão em estado novo, na rua Tomaz Cabreira.

Dirigir propostas em carta fechada a viúva de João Baptista Carvalho, — Tavira.

Reserva-se o direito de entrega.

Oficina de oculista

Primeira e única no género

Armações modernas e lentes das melhores fábricas da especialidade

Executam-se RECEITAS e todo o género de CONSERTOS

BINÓCULOS PRISMÁTICOS a pronto e a prestações

OFICINAS e SECÇÃO DE VENDAS Largo dos Trigueiros n.º 1-Porta C ao poço do Borratem—LISBOA

ATENÇÃO

Servimos a provincia pelo correio Serviços rápidos e preços sen competência

Aparelhos de T.S.F. das melhores marcas

Receptores de baterias o correntes.

Receptores de pilhas secas para vilegiaturas.

VENDEM-SE A PRONTO E A PRESTAÇÕES

F. P. R. - Rua Dr. Parreira, 13 - TAVIRA

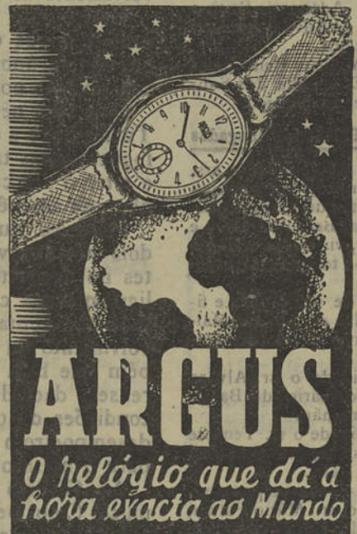
Relojoaria e Ourivesaria "GONÇALVES"

(MERCADO MUNICIPAL)

TAVIRA

Completo sortido dos mais modernos Relógios para homens e senhoras.

Modernos e acreditados Relógios de bolso



Relógios de parede, Carrilhões, etc.

Objectos de Ouro e Prata, Joias e lindos artigos para brindes, encontram V. Ex.ª, neste estabelecimento.

VENDA A PRESTAÇÕES

DE

RELOGIOS E JOIAS

NA

Ourivesaria J. V. Mansinho

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13